



COMUNIDADE BATISTA DA RESTAURAÇÃO

"Trarei a ela saúde e cura e os sararei" (Jr. 33:6)
Uma Família Restaurando famílias

AV. Tocantins e/c Rua Espírito Santo, Lote 25-A, Quadra 163, Super Quadra 43,
Bairro Belo Horizonte, CEP 68503-660, Marabá-PA.

REFORMA DA LEI

Há um tempo vimos estarrecidos o depoimento de um Pastor muito famoso defendendo a atualização da Bíblia, para atender uma agenda progressista. O que talvez muitos não saibam é que a Bíblia já foi atualizada, e quem a atualizou foi Jesus.

Mostramos em outras ministrações que no antigo testamento o sacerdócio era Levítico, Moisés foi o legislador que recebeu os mandamentos, e Arão, da tribo de Levi, recebeu o encargo sacerdotal. Como demostramos, no novo testamento Jesus é tanto sacerdote quanto legislador. Vimos também que a lei de Moisés foi revogada por ocasião da manifestação de Jesus. Agora veremos em destaque as alterações realizadas pelo novo legislador, Jesus.

1) Sobre juramentos:

-Lei de Moisés:

Êxodo 20:⁷ Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

Levítico 19:¹² Nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanarás o nome do teu Deus. Eu sou o Senhor.

-Lei de Cristo:

Mateus 5:³³ Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos.³⁴ Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus;³⁵ nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei;³⁶ nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.³⁷ Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.

Tiago 5:¹² Acima de tudo, porém, meus irmãos, não jureis nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outro voto; antes, seja o vosso sim sim, e o vosso não não, para não cairdes em juízo.

Na antiga aliança, Deus alerta para não tomarem o seu nome em vão, fazendo juramentos em seu nome, e depois correndo o risco de não cumprir. Na nova aliança, Jesus proíbe o juramento de qualquer espécie. A palavra e as atitudes devem ser corretas e sustentadas por aquilo que se comprometeu. Nesse caso, houve uma mudança no mandamento.



COMUNIDADE BATISTA DA RESTAURAÇÃO

“Trarei a ela saúde e cura e os sararei” (Jr. 33:6)
Uma Família Restaurando famílias

AV. Tocantins e/c Rua Espírito Santo, Lote 25-A, Quadra 163, Super Quadra 43,
Bairro Belo Horizonte, CEP 68503-660, Marabá-PA.

2) Sobre a vingança:

-Lei de Moisés:

Êxodo 21: ²³*Mas se houver morte, então darás vida por vida, ²⁴Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, ²⁵Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.*

Levítico 24: ¹⁹*Se alguém causar defeito em seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:* ²⁰*fratura por fratura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará.*

-Lei de Cristo:

Mateus 5: ³⁸*Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente. ³⁹Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;* ⁴⁰*e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa.* ⁴¹*Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.* ⁴²*Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.*

Na lei de Moisés, a vingança era permitida na mesma proporção do dano sofrido pela pessoa. Jesus reforma o mandamento ordenando que quem sofre o prejuízo:

- Não deve retaliar ou buscar vingança;
- Deve-se amar e perdoar aqueles que nos prejudicam;
- Deve-se tratar os outros com generosidade;
- Deve-se dar graciosamente, sem restrições;
- Deve-se ter um coração que busca o melhor para os outros.

3) Sobre os inimigos:

-Lei de Moisés:

Levítico 26: ⁷*E perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós.* ⁸*Cinco de vós perseguirão a um cento deles, e cem de vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.*



COMUNIDADE BATISTA DA RESTAURAÇÃO

“Trarei a ela saúde e cura e os sararei” (Jr. 33:6)
Uma Família Restaurando famílias

AV. Tocantins e/c Rua Espírito Santo, Lote 25-A, Quadra 163, Super Quadra 43,
Bairro Belo Horizonte, CEP 68503-660, Marabá-PA.

-Lei de Cristo:

Mateus 5: ⁴³ *Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.* ⁴⁴ *Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;* ⁴⁵ *para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.* ⁴⁶ *Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?* ⁴⁷ *E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo?* ⁴⁸ *Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.*

Efésios 6: ¹² *porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.*

Romanos 12: ¹⁸ *se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;* ¹⁹ *não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.*

A respeito deste assunto, Jesus não traz a citação de um mandamento, mas sim o conceito de: luta pela sobrevivência, conquista de territorial e estabelecimento de uma nação, contextualizando que inimigo era considerado toda pessoa de uma nação adversária, que rivalizasse com Israel pela conquista ou manutenção de qualquer um destes princípios.

Sobre os inimigos Jesus traz uma perspectiva que o povo de Israel nunca tinha ouvido. Todos trabalhavam pela destruição do seu inimigo, que contendia por terras, bens materiais e hegemonia política. Jesus confronta-os afirmado que essas pessoas não são nossas inimigas, mas a influência maligna que move o mundo caído é que representa o verdadeiro inimigo. Jesus, ensina que as pessoas, que na verdade não devem ser consideradas como inimigas, devem ser amadas e devem ser alvo das nossas orações. Dessa forma, o entendimento sobre quem contende conosco deve ser mudado.

4) Sobre o adultério:

-Lei de Moisés:

Êxodo 20: ¹⁴ *Não adulterarás.*



COMUNIDADE BATISTA DA RESTAURAÇÃO

"Trarei a ela saúde e cura e os sararei" (Jr. 33:6)
Uma Família Restaurando famílias

AV. Tocantins e/c Rua Espírito Santo, Lote 25-A, Quadra 163, Super Quadra 43,
Bairro Belo Horizonte, CEP 68503-660, Marabá-PA.

Levítico 20: ¹⁰Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo adulterado com a mulher do seu próximo, certamente morrerá o adúltero e a adúltera.

-Lei de Cristo:

Mateus 5: ²⁷Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.²⁸Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.

Percebemos aqui que Jesus não reforma ou revoga o mandamento, mas traz uma ampliação. Percebendo a dureza de coração, e que o homem sempre distorce o mandamento, Jesus mostra que a intenção do coração também é conhecida por Deus. Assim sendo, o desejo intencional por aquilo que não pertence a pessoa, se torna pecado também.

5) Sobre o divórcio:

-Lei de Moisés:

Deuteronômio 24: ¹Se um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for agradável aos seus olhos, por ter ele achado coisa indecente nela, e se ele lhe lavrar um termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir de casa;² e se ela, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem;³ e se este a aborrecer, e lhe lavrar termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir da sua casa ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer,⁴ então, seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a desposá-la para que seja sua mulher, depois que foi contaminada, pois é abominação perante o Senhor; assim, não farás pecar a terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança.

-Lei de Cristo:

Mateus 5: ³¹Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.³²Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério.

Mateus 19: ⁷Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?⁸Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.⁹Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo



COMUNIDADE BATISTA DA RESTAURAÇÃO

"Trarei a ela saúde e cura e os sararei" (Jr. 33:6)
Uma Família Restaurando famílias

AV. Tocantins e/c Rua Espírito Santo, Lote 25-A, Quadra 163, Super Quadra 43,
Bairro Belo Horizonte, CEP 68503-660, Marabá-PA.

por causa de fornicação, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

1 Coríntios 7: 10 Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido. 11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

Divórcio é sempre um tema polêmico. Mas, podemos constatar nas afirmações de Jesus que:

- 1) Jesus não responde diretamente, mas retorna ao princípio estabelecido;
- 2) Jesus relembra que o casamento é uma instituição criada por Deus
- 3) Deus criou homem e mulher para o casamento;
- 4) Deus criou o casamento monogâmico;
- 5) Casamento é monossomático: sexo antes do casamento é pecado, mas no casamento é mandamento;
- 6) Casamento é indissolúvel;

O divórcio foi concedido por Moisés por causa da dureza do coração do homem. Jesus retorna ao princípio onde Deus estabelece que a união entre homem e mulher seja duradoura até a morte. O retorno ao princípio mostra que Deus continua abominando o divórcio. Corrobora o texto de Malaquias 2:13-16, onde Deus alerta o homem que deixa a mulher da sua mocidade. Paulo entra na seara do divórcio autorizando a separação, mas proibindo o novo casamento. Nossa conclusão é que no contexto cultural judaico, sempre é o homem que tinha o direito de repudiar sua esposa, seja por adultério, ou seja por repúdio (separação por outros motivos). Na nossa sociedade atual, acreditamos que cada caso deve ser olhado com muito cuidado. Existe a violência, os maus tratos, e até o risco de vida de um dos cônjuges. Nessa nova realidade entendemos que o divórcio serve até para a preservação da integridade física da pessoa. Fica aqui o dever da consciência individual e a doutrina de cada igreja.